

Virada à direita?

Heródoto Barbeiro (*)

Os partidos e grupos de esquerda se preparam para manter o poder no Brasil.

O presidente em final de mandato acumula uma grande popularidade, reconhecimento eleitoral e deve passar o poder para outro político progressista. É verdade que o atual governo da República é acusado de corrupção, de aumentar os impostos e gastar abusadamente. Nunca o poder público gastou tanto como nos últimos anos, diz a oposição.

O presidente justifica que é necessário suportar as despesas que se concentram em Brasília onde estão as cabeças dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Além do alto comando das Forças Armadas. Há um forte apoio por parte de alguns economistas à ideia de que é preciso gastar para gerar empregos e fazer a economia girar. A ala contrária atribui a isso o aumento da inflação e das taxas de juros nas alturas. O veredicto está nas gôndolas dos supermercados e nos carrinhos que cada vez carregam menos produtos com o mesmo orçamento doméstico.

Há pelo menos dez anos o país é governado graças ao apoio dos partidos de esquerda no Congresso, que têm pautas polêmicas. Uma delas é a defesa do subsolo brasileiro que detém minerais importantes para os países industrializados e que precisam ser preservados. Aumentar a estatização das empresas mineradoras, fortalecer a Petrobras e impedir que o minério seja vendido internacionalmente pelo preço oferecido pelos países compradores.

Isso, dizem os políticos, é efeito do imperialismo capitalista, liderado por Tio Sam, que se aproveita do Brasil e de outros países latino-americanos para sugar suas receitas e enviá-las para os Estados

Unidos. O maior partido de esquerda tem candidato à presidência da República afiado com essa visão de mundo e promete inflar a proposta nacional-desenvolvimentista. Ela deu certo no passado, por que não na próxima eleição?

A direita precisa de um forte candidato para quebrar o ciclo da esquerda e conquistar a presidência da República. Um político carismático, popular, que fale uma linguagem que o povo entenda e que tenha um passado ligado a governos exitosos. O núcleo duro da direita, liderado por Carlos Lacerda, é a UDN, União Democrática Nacional, que se curva à realpolitik. O Partido Democrata Cristão lança o ex-prefeito e ex-governador de São Paulo, Jânio Quadros, à presidência.

É um homem imprevisível, mas faz sua carreira com o símbolo da vassourinha, para varrer a corrupção. Os marqueteiros criam uma musiquinha que “cola” na cabeça do eleitor. O candidato da esquerda, liderada pelo PTB, Partido Trabalhista Brasileiro, associado ao nacionalismo, é o militar Henrique Teixeira Lott. Com Jânio o país vira à direita. Mas não por muito tempo. O vice-João Goulart é apoiado pela esquerda.



Leia o QR Code acima e conheça alguns dos jingles que marcaram essa época!

Fonte: Justiça Eleitoral em conjunto com a UFMG. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Uf2Dxan6yFA>>. Acesso em: 8 out. 2026.

(*) - É professor e jornalista, âncora do Jornal Novabrazil, colunista do R7, do Podcast. Mestre em História pela USP e inscrito na OAB. Palestras e mídia training. Canal no Youtube (www.herodoto.com.br).

Condado americano bane IA das escolas

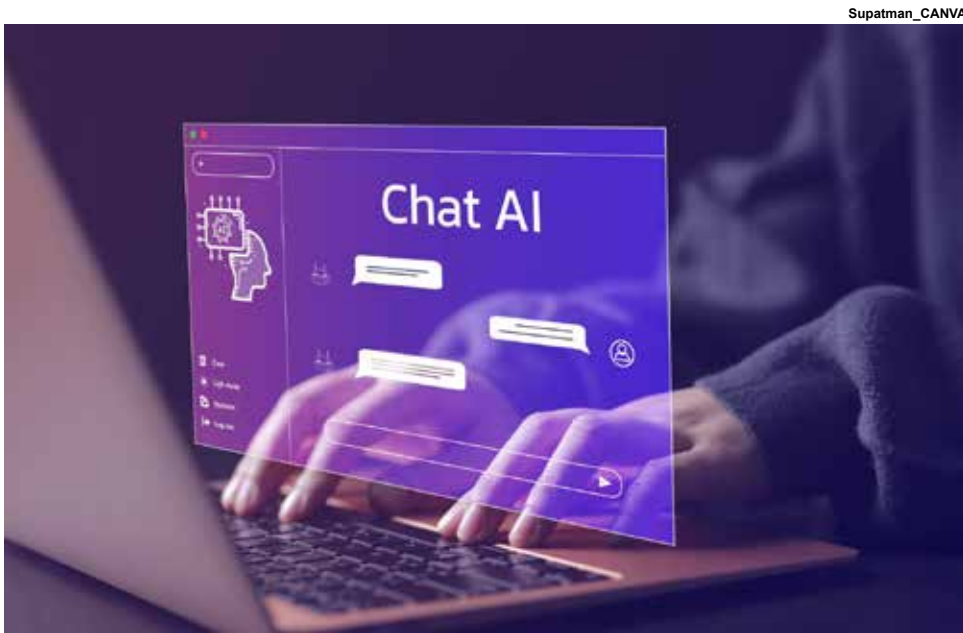
O condado de Frederick, em Maryland, aprovou recentemente uma medida que proíbe o uso de inteligência artificial por estudantes, da pré-escola ao último ano do ensino médio. Há exceções: a IA poderá ser utilizada em aulas específicas sobre o tema e em adaptações para estudantes com deficiência.

Vivaldo José Breternitz (*)

O banimento surpreendeu, porque até então o condado permitia que alunos dos anos equivalentes ao Ensino Fundamental II e Médio do Brasil, acessassem ferramentas de IA com autorização dos professores. Mas as autoridades escolares do condado manifestaram preocupações acerca dessa permissão, citando casos em que software desse tipo foi usado para criar imagens impróprias de estudantes, fomentar bullying e até fornecer “conselhos prejudiciais” em saúde mental.

Estudiosos tem afirmado que muitos professores estão fazendo com que seus alunos trabalhem mais com livros, papel e lápis para evitar o uso indevido de IA, que prejudicaria o aprendizado. O uso de IA no ambiente escolar vem crescendo exponencialmente desde a popularização do ChatGPT há cerca de três anos.

Entre os pais, a medida divide opiniões: alguns apoiam, argumentando que a IA pode se tornar uma muleta para os estudantes; outros temem que uma proibição tão radical prejudique a preparação dos jovens para a universidade.



O condado de Frederick não é o único que tem adotado restrições. Nova York proibiu o uso de IA nas escolas para alunos do ensino fundamental e médio no mês passado, enquanto Los Angeles tomou medida similar, ainda que de forma temporária.

Este é um tema que ainda precisa ser discutido de forma intensiva, até que esse tipo de ferramenta possa ser utilizado de forma eficiente, e principalmente, segura, no ambiente escolar.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitzz@gmail.com.

Compras online: conhecer seus direitos é a melhor forma de evitar prejuízos

As compras pela internet se consolidaram como um hábito na vida dos brasileiros. A facilidade de pesquisar preços, comparar produtos e receber as mercadorias em casa transformou o comércio eletrônico em um dos principais canais de consumo do país. No entanto, a praticidade também exige atenção: à medida que o e-commerce cresce, aumentam os desafios relacionados à proteção do consumidor.

Dados da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm) mostram que o setor continua em expansão, movimentando centenas de bilhões de reais por ano. Paralelamente, plataformas como o Consumidor.gov.br e os Procons registram milhares de reclamações envolvendo atrasos na entrega, produtos diferentes dos anunciados, dificuldades para cancelamento, reembolso e até fraudes em ambientes digitais.

Nesse contexto, conhecer os direitos previstos no Código de Defesa do Consumidor deixa de ser apenas uma vantagem e passa a ser uma ferramenta de proteção.

Um dos direitos mais conhecidos é o chamado direito de arrependimento, que permite ao consumidor desistir da compra realizada fora do estabelecimento comercial, como ocorre nas compras online, no prazo de sete dias contados do recebimento do produto ou da assinatura do contrato. Trata-se de uma garantia importante, justamente porque o consumidor não teve contato direto com o produto antes da aquisição.



Outro ponto que merece atenção diz respeito às informações disponibilizadas pelas lojas virtuais. O fornecedor tem o dever de apresentar informações claras sobre características do produto, preço, formas de pagamento, prazo de entrega e política de troca. Se o item entregue não corresponde ao anunciado ou apresenta defeito, o consumidor possui respaldo legal para exigir a solução do problema.

Também é fundamental adotar medidas preventivas antes de concluir uma compra. Verificar a reputação da empresa, desconfiar de ofertas muito abaixo do preço de mercado, conferir se o site possui ambiente seguro e guardar comprovantes da nego-

ciação são atitudes simples que reduzem significativamente o risco de prejuízos.

Nos últimos anos, outro aspecto passou a exigir atenção especial: as compras realizadas em marketplaces. Embora esses ambientes reúnam diversos vendedores, o consumidor não deve presumir que toda responsabilidade é exclusivamente do comerciante parceiro. Dependendo das circunstâncias do caso concreto e da participação da plataforma na relação de consumo, pode haver responsabilidade compartilhada, tema que vem sendo objeto de frequentes debates no Judiciário.

Quando os problemas não são solucionados diretamente com a empresa, o consumidor pode recorrer aos órgãos de defesa do consumidor, como os Procons e a plataforma Consumidor.gov.br. Persistindo o conflito, também é possível buscar a tutela do Poder Judiciário.

Em um ambiente cada vez mais digital, a melhor estratégia continua sendo a informação. Consumidores conscientes de seus direitos fazem escolhas mais seguras, reduzem riscos e fortalecem relações de consumo mais transparentes e equilibradas.

(Fonte: Victor Pegoraro é coordenador adjunto e professor do curso de Direito da Universidade Santo Amaro (Unisa), integra a Diretoria da OAB Guarulhos como Secretário-Geral Adjunto e atua na área de consultoria jurídica estratégica, com foco em gestão de riscos e desenvolvimento corporativo).

Nuvem híbrida gerenciada para simplificar a gestão da infraestrutura de TI

A complexidade da infraestrutura de TI é um dos desafios que acompanham a transformação digital das empresas. De um lado, a adoção de cloud amplia a capacidade de processamento e dá mais agilidade aos negócios. De outro, a multiplicação de ambientes, serviços e fornecedores torna a gestão cada vez mais sofisticada. É nesse cenário que a **Conversys**, empresa

brasileira especializada em serviços e soluções em Tecnologia da Informação e Comunicação, lança a **Huddle Cloud, nuvem híbrida gerenciada** que receberá, nos próximos dois anos, investimentos correspondentes a cerca de 10% de seu faturamento. Desenvolvida a partir de demandas identificadas junto aos clientes, a solução combina a infraestrutura de cloud com

uma camada de serviços gerenciados, permitindo que empresas tenham, em um mesmo ambiente, não apenas recursos computacionais, mas também serviços de rede, segurança, monitoramento e gestão. A plataforma pode, ainda, integrar recursos de nuvens públicas e ativos mantidos nos próprios data centers dos clientes (<https://conversys.global/the-blue-huddle/>).

News@TI

Alares, premiada pela ABEMD, usa IA para aproximar a marca de seus clientes

@ Alares, operadora de telecomunicações que atua em 262 cidades de sete estados brasileiros, foi novamente reconhecida pelo Prêmio ABEMD (Associação Brasileira de Marketing de Dados), em sua 32ª edição em 2026. O reconhecimento foi conquistado em duas frentes de Marketing: a campanha "IA que escala criatividade" e o projeto "SEO para a Era da IA". Os projetos, que usam inteligência artificial de forma estratégica, reformularam a identidade da marca e ampliaram a base de clientes, sempre com um objetivo central: falar com o cliente de forma mais próxima, clara e relevante em cada região onde a empresa atua (<https://www.alarésinternet.com.br/>).

Aplidigital amplia portfólio para gestão do ambiente digital com TeamViewer

@ Aplidigital, distribuidora de valor agregado (VAD) especializada em cibersegurança, passa a distribuir as soluções da TeamViewer no mercado brasileiro com foco no segmento enterprise. A parceria concentra a atuação em duas ofertas, TeamViewer ONE Enterprise e TeamViewer DEX Enterprise Platform, voltadas à gestão do ambiente de trabalho digital e ao acompanhamento dos dispositivos utilizados pelas empresas. Com sede em Göppingen, na Alemanha, a TeamViewer foi fundada em 2005 e tornou-se referência global em conectividade remota, gestão de ambientes digitais e experiência dos colaboradores.